

Trabalhadores do campo e da cidade dizem não ao golpe



Trabalhadores do campo e da cidade se unem em caminhada em Vitória. Acima, em frente à Assembleia; abaixo, no Secretaria da Agricultura e em frente ao Palácio da Fonte Grande.



Camponeses e trabalhadores da cidade se uniram nesta semana em vários atos contra a perda de direitos da classe trabalhadora, que vem sendo imposta pelo governo golpista de Michel Temer e de Paulo Hartung. Eles agem contra a soberania brasileira, construindo um projeto privatista ao entregar as empresas estatais nas mãos da burguesia.

No começo da semana, os companheiros chegaram à capital e realizaram manifestações na Assembleia Legislativa, onde cobraram dos deputados comprometimento na materialização da pauta que envolve resolução de problemas econômicos oriundos da seca, que comprometeu a colheita dos dois últimos anos. Também ocuparam a Secretaria da Agricultura e fizeram vigília em frente ao Palácio Fonte Grande, durante uma reunião com lideranças da Jornada Unitária e representantes do governo estadual, em busca de solução aos problemas econômicos e ambientais vividos no Estado.

Essa é mais uma manifestação em busca do cumprimento de uma pauta de reivindicações antiga, que o governo não cumpriu e nem vem cumprindo. Mesmo depois dos companheiros ocuparem a Sedu e o Palácio Anchieta, o governo ainda se nega a cumprir o compromisso com os trabalhadores do campo e da cidade. Por isso, as ocupações continuam. O Suport-ES apoia a causa e está junto com os companheiros do campo nesta luta, que é da classe trabalhadora.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br